

PROPOSTA DE UMA INTERVENÇÃO PARA O ENSINO DO ESPORTE NO AMBIENTE ESCOLAR COM EFEITOS NO CONHECIMENTO TÁTICO PROCESSUAL DE ADOLESCENTES

FRANCIÉLE DA SILVA RIBEIRO¹; LUCAS HOLZ RODRIGUES²;
GABRIEL GUSTAVO BERGMANN³

¹Programa de Pós-graduação em Educação Física/UFPEL – frandasilva9@yahoo.com.br

²Escola Superior de Educação Física/UFPEL – rodrigueslucas40@gmail.com

³Programa de Pós-graduação em Educação Física/UFPEL – gabrielgbergmann@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O esporte, por fazer parte da nossa cultura, está inserido como conteúdo da Educação Física escolar, quando inserido na escola deve ter um trato pedagógico, onde todos tenham a oportunidade de desenvolver suas habilidades básicas para a prática esportiva. Diante disso, ao longo dos anos há críticas acerca de como o esporte vem sendo ensinado na escola, com métodos de ensino pautados prioritariamente voltados para o ensino da técnica, o que por muitas vezes acaba excluindo os menos habilidosos da prática (DARIDO, 2008).

Na década de 1980, surgem propostas de ensino voltadas para a aprendizagem através da tática, estimulando a criatividade e tomadas de decisão para situações de jogo. Mesmo com os avanços das pesquisas na área da Pedagogia do esporte, ressaltando a importância desses modelos para o processo de ensino e aprendizagem do esporte, o ensino voltado para a técnica ainda predomina no ambiente escolar (GIUSTI et al., 2017).

Na perspectiva de explorar o ensino do esporte no ambiente escolar, surge o Projeto de extensão Jogando para Aprender, pautado nas indicações no processo de ensino-aprendizado no esporte na escola (PINHEIRO et al., 2020). Com o planejamento das aulas baseado na Iniciação esportiva universal (GRECO; BENDA, 1998) e mais elementos de pressão da coordenação motora, habilidades técnicas e capacidades táticas básicas, sugerido por Kroger e Roth (1998). O processo de ensino-aprendizagem permite aos escolares o aprendizado de habilidades associadas a diferentes modalidades esportivas, sendo assim, denominada iniciação esportiva generalizada (IEG) (RIBEIRO, 2020; BERGMANN et al., 2021). As ações com a IEG vêm trazendo resultados positivos nos aspectos atitudinais (SILVA et al., 2020) e nas habilidades motoras fundamentais de escolares (RIBEIRO, 2020).

No entanto, para a prática esportiva são necessárias outras condições como os fatores cognitivos e psicológicas. Por conseguinte, é crucial avaliar os alunos não apenas em termos de competência técnica e tática, mas também em relação aos processos cognitivos e psicológicos, como o desenvolvimento do conhecimento tático processual (CTP), as necessidades psicológicas básicas (NPB) e a motivação para a prática esportiva dentro e fora do ambiente escolar.

Neste contexto, a literatura está consolidada sobre a adequação de modelos de ensino baseado no jogo para aprimorar o CTP (DE CASTRO et al., 2017), promover comportamentos autodeterminados (CUEVAS; GARCÍA-LÓPEZ; SERRA-OLIVARES, 2016) e estimular a motivação durante as aulas de Educação Física (EF) (OLIVEIRA et al., 2021). Embora exista uma quantidade de pesquisas sobre o ensino do esporte, poucos estudos direcionam seu foco para o contexto

escolar, e muitos deles acabam não se conectando efetivamente com a prática dos professores (GALATTI; PAES, 2006).

Nessa perspectiva, visando atender as condições para a manutenção na prática esportiva citadas e as possibilidades apresentadas pelo ensino do esporte através da IEG, emerge o tema de pesquisa do Projeto de Doutorado “O ensino dos jogos esportivos coletivos no ambiente escolar através de uma abordagem de IEG”, com o objetivo de identificar os possíveis efeitos de uma intervenção de iniciação esportiva generalizada para o ensino do esporte durante as aulas de EF no CTP de escolares. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é descrever uma proposta de intervenção para o ensino do esporte no ambiente escolar.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de método misto, de abordagem qualitativa e quantitativa. Para a abordagem quantitativa será realizado um estudo experimental com dois grupos (grupo intervenção - GI; e, grupo controle - GC). Já na abordagem qualitativa será realizada uma pesquisa-ação.

A população alvo do estudo serão, escolares do ensino fundamental e Professores de EF da Rede Pública Municipal da Cidade de Canguçu-RS. A seleção de amostra será através do cálculo amostral com estimativa de 200 participantes divididos nos dois grupos do estudo.

Para o processo de amostragem será realizado primeiramente o contato com a Secretária de Educação e Esporte da cidade de Canguçu para identificar as escolas que possuem Professores de EF, após a identificação será feito a alocação dos grupos. O GI será composto pelas turmas do 6º ao 9º ano que os Professores tenham os planos de aulas com aproximação do ensino baseado através da aprendizagem tática, os Professores receberão curso de formação com a proposta de ensino da IEG. Para o grupo controle serão escolhidos escolares do 6º ao 9º ano que os Professores tenham os planos de aulas com aproximação do ensino baseado na técnica.

O curso de formação com os Professores do GI, terá como objetivo capacitar os Professores de EF a ministrar suas aulas de modalidades esportivas coletivas com o método de ensino IEG. O curso terá o formato teórico prático, com quatro encontros com duração de quatro horas cada.

Para analisar o CTP, será aplicado o teste de Conhecimento Tático Processual - Orientação Esportiva (GRECO et al., 2015). Para avaliar a motivação para a prática das aulas de Educação Física será utilizado o questionário *Perceve Loucos Causalista* (PLOC) versão brasileira traduzido e validado para população adolescente entre 12 e 18 anos (GUEDES; BERNARDES; YAMAJI, 2020). Para verificar a percepção dos escolares sobre o atendimento as NPB, será utilizado o Questionário de Necessidades Psicológicas Básicas em Educação Física (PIRES et al., 2010), traduzido para o português por (MOUTÃO et. al, 2008).

Para analisar os possíveis efeitos da intervenção na prática pedagógica dos Professores, será utilizada entrevista semiestruturada (TRIVIÑOS, 1995). Além disso, será aplicado uma anamnese adaptada (CARVALHAL, 2000) com os responsáveis dos escolares com perguntas sociodemográficas da família e rotina dos escolares.

O procedimento da pesquisa começara com a entrega dos termos de consentimento e assentimento; aplicação questionários; medidas teste conhecimento tático processual para ambos os grupos e entrevistas com os Professores do GI. A intervenção será realizada em 16 semanas, com duração de

45min cada aula e três períodos de aulas na semana, sendo que dois períodos são realizados no mesmo dia e em sequência. As aulas serão ministradas pelos Professores de EF titulares das turmas. Para o GI será aplicada a intervenção de IEG. As aulas do GI serão acompanhadas através dos planos de aula dos Professores, diário de campo dos mesmos e algumas visitas no momento das aulas pela pesquisadora. Após a intervenção será realizado novamente a aplicação dos instrumentos de pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto foi qualificado e aprovado no mês de agosto de 2023, e está sendo encaminhado para a apreciação do Comitê de Ética em Pesquisas da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas, a intervenção está prevista para ocorrer no início do ano letivo de 2024.

Como resultados espera-se que após o término da intervenção os participantes do GI apresentarão melhoras no CTP, NPB e motivação para as aulas de Educação Física, em relação aos participantes do GC. Além disso, o curso de formação contribuirá na prática pedagógica dos Professores de Educação Física.

A método de proposta da pesquisa permite apresentar forças como a representatividade da prática, possibilitar a realização de outras intervenções com a mesma proposta de ensino utilizada no estudo, oportunizar e aproximar os Professores de EF de realizar uma intervenção que futuramente pode ter possíveis efeitos positivos em suas práticas pedagógicas, o estudo possui GI e GC com alocação aleatória e estudo misto. Como limitações a seleção da amostra será por randomização simples e as aulas dos Professores não serão filmadas.

Espera-se com o plano de ação da produção científica três produtos finais, um artigo de protocolo da intervenção, artigo de revisão sistemática e artigo da Tese.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que a pesquisa contribuirá para o processo de ensino-aprendizagem nas modalidades esportivas coletivas no ambiente escolar.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHAL, M. I. M. M. **Efeito da interação das variáveis socioculturais, biológicas e motoras na prestação das habilidades corrida, lançamento, salto e pontapé em crianças de 7 e 8 anos de idade**. 2000. Tese de Doutorado. Tese de Doutorado. UTAD: Vila Real.

CUEVAS, Ricardo; GARCÍA-LÓPEZ, Luís Miguel; SERRA-OLIVARES, Jaime. Sport education model and self-determination theory: An intervention in secondary school children. **Kinesiology**, v. 48, n. 1., p. 30-38, 2016.

DARIDO, S. C. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

DA SILVA, Patrícia da Rosa Louzada et al. Percepções docentes a partir de uma intervenção pedagógica esportiva. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 3, pág. 17-23, 2020.

DE CASTRO, Thaís Pereira et al. COORDENAÇÃO COM BOLA E CONHECIMENTO TÁTICO PROCESSUAL DE CRIANÇAS PRATICANTES DE FUTSAL. **Corpoconsciência**, p. 52-66, 2017.

GALATTI, Larissa Rafaela et al. Fundamentos da pedagogia do esporte no cenário escolar. **Movimento e percepção**, v. 6, n. 9, 2006.

GIUSTI, J. G. M. et al. O ensino do esporte através do jogo: análise, possibilidades e desafios na educação física escolar. **Pensar a Prática**, v. 20, n. 3, 2017.

GRECO, Pablo Juan et al. Evidência de validade do teste de conhecimento tático processual para orientação esportiva-TCTP: OE. **Revista brasileira de educação física e esporte**, v. 29, p. 313-324, 2015.

GRECO, Pablo Juan; BENDA, Rodolfo Novellino. **Iniciação esportiva universal**. UFMG, 1998.

GUEDES, Dartagnan Pinto; SILVÉRIO NETTO, José Evaristo. Motivos para a prática de esportes em atletas jovens e fatores associados. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 24, p. 21-31, 2013.

KRÖGER C, ROTH K. (2002). Escola da bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos. São Paulo: Phorte.

MOUTÃO, J. et al. Tradução e validação preliminar da versão Portuguesa do Basic Psychological Needs in Exercise Scale. In: **La psicología del deporte en Iberoamérica: Actas del 2º Congreso de la Sociedad Iberoamericana de Psicología del Deporte**. 2008.

OLIVEIRA; Rodrigo Márcio de et al. O ensino do esporte na educação física escolar: um ensaio sobre as potencialidades do TGFU. **Pensar Prát.(Online)**, 2021

PINHEIRO, Eraldo dos Santos; SILVA, Patrícia da Rosa Louzada da; RIBEIRO, Franciéle da Silva; DA SILVA, Felipe Fernando Guimarães; BOTELHO, Vivian Hernandez. Jogando para aprender. In: **A extensão universitária nos 50 anos da Universidade Federal de Pelotas**. 2020.

PIRES, Ana et al. Validação preliminar de um questionário para avaliar as necessidades psicológicas básicas em Educação Física. **Motricidade**, v. 6, n. 1, p. 33-51, 2010.

RIBEIRO, Franciéle da Silva. **Efeitos de um programa de iniciação esportiva generalizada nas habilidades fundamentais de escolares**. 2020. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pelotas.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em Educação**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.